

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração	23
----------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	50
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	51
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	710.010
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>710.010</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	24.080	22.069	28.327
1.01	Ativo Circulante	5	9.139	16.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1	1	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	0	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	9.138	16.192
1.01.08.03	Outros	0	9.138	16.192
1.01.08.03.02	Creditos de partes relacionadas a receber	0	9.138	16.192
1.02	Ativo Não Circulante	24.075	12.930	12.134
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.075	12.930	12.134
1.02.01.03	Contas a Receber	7	7	8
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	24.068	12.923	12.126
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	24.068	12.923	12.126

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	24.080	22.069	28.327
2.01	Passivo Circulante	665	644	1.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	182	174	282
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	182	174	282
2.01.01.02.01	Salários a Pagar e Provisões	182	174	282
2.01.02	Fornecedores	277	276	277
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	277	276	277
2.01.03	Obrigações Fiscais	206	194	897
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	206	194	897
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	206	194	897
2.02	Passivo Não Circulante	277.424	264.098	275.787
2.02.02	Outras Obrigações	19.396	15.412	21.372
2.02.02.02	Outros	19.396	15.412	21.372
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	330	454	449
2.02.02.02.04	Partes Relacionadas	16.332	14.958	20.923
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	2.734	0	0
2.02.04	Provisões	258.028	248.686	254.415
2.02.04.02	Outras Provisões	258.028	248.686	254.415
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	258.028	248.686	254.415
2.03	Patrimônio Líquido	-254.009	-242.673	-248.916
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-420.889	-410.206	-409.977
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.098	45.751	39.279
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992	-1.992

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.716	-2.741	-57.528
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-498	-421	-953
3.04.02.02	Gastos Administrativos	-498	-421	-953
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1	444	1
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-126	-97	-58
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.093	-2.667	-56.518
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.716	-2.741	-57.528
3.06	Resultado Financeiro	-1.371	626	593
3.06.01	Receitas Financeiras	0	709	756
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.371	-83	-163
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.087	-2.115	-56.935
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-37	0
3.08.01	Corrente	0	-37	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.087	-2.152	-56.935
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-11.087	-2.152	-56.935
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,01562	-0,00303	-0,08019
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,01562	-0,00303	-0,08019

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-11.087	-2.152	-56.935
4.03	Resultado Abrangente do Período	-11.087	-2.152	-56.935

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	633	-291	-277
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.994	515	-417
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-11.087	-2.152	-56.935
6.01.01.02	Equivalencia Patrimonial	9.093	2.667	56.518
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.627	-806	140
6.01.02.02	Variação de Impostos, Taxas e Contribuições	-116	-698	-37
6.01.02.03	Variação de Salários a Pagar e Provisões	8	-108	180
6.01.02.04	Variação de Outras Contas a Pagar	1	-1	-2
6.01.02.05	Variação dos Depósitos Judiciais	0	1	-1
6.01.02.06	Variação de Outras Contas a Pagar	2.734	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-633	291	276
6.03.02	Variação em Partes Relacionadas	-633	291	276
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	0	-1
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	1	2
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1	1	1

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.087	0	-11.087
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-11.087	0	-11.087
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-11.087	0	-11.087
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-653	404	0	-249
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-653	611	0	-42
5.06.05	Reversão mais valia reflexa sobre propriedades para investimento de controlada	0	0	0	-207	0	-207
5.07	Saldos Finais	120.108	0	48.764	-420.889	-1.992	-254.009

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.152	0	-2.152
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-2.152	0	-2.152
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-2.152	0	-2.152
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.472	1.923	0	8.395
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.923	1.923	0	0
5.06.05	Mais valia reflexa sobre Propriedade para Investimento em Controlada	0	0	8.395	0	0	8.395
5.07	Saldos Finais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.786	-1.906	-183.155
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.740	0	-8.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.526	-1.906	-191.895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.935	0	-56.935
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-56.935	0	-56.935
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-56.935	0	-56.935
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.484	1.484	-86	-86
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.484	1.484	-86	-86
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	0	49	0
7.01.02	Outras Receitas	0	49	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-454	-317	-418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-454	-317	-418
7.03	Valor Adicionado Bruto	-454	-268	-418
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-454	-268	-418
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-5.398	308	-55.297
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.093	-2.667	-56.518
7.06.02	Receitas Financeiras	3.694	2.686	1.220
7.06.03	Outros	1	289	1
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.852	40	-55.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.852	40	-55.715
7.08.01	Pessoal	156	157	524
7.08.01.01	Remuneração Direta	138	150	520
7.08.01.02	Benefícios	18	7	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29	82	61
7.08.02.01	Federais	29	82	5
7.08.02.02	Estaduais	0	0	56
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.050	1.953	635
7.08.03.01	Juros	5.033	1.941	627
7.08.03.03	Outras	17	12	8
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.087	-2.152	-56.935
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.087	-2.152	-56.935

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	214.986	202.797	213.192
1.01	Ativo Circulante	35.529	31.303	65.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	274	278	477
1.01.03	Contas a Receber	25.083	21.565	28.573
1.01.03.01	Clientes	20.851	18.695	23.853
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.232	2.870	4.720
1.01.04	Estoques	5.706	4.313	11.395
1.01.04.01	Estoques	4.811	3.815	7.367
1.01.04.02	Adiantamento a Fornecedores	895	498	4.028
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.466	5.147	8.364
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.466	5.147	8.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	0	16.192
1.01.08.03	Outros	0	0	16.192
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	0	0	16.192
1.02	Ativo Não Circulante	179.457	171.494	148.191
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	57.274	49.853	31.196
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	13.198	12.764	12.175
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	13.198	12.764	12.175
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.076	37.089	19.021
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	34.433	33.657	15.937
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais	4.632	3.336	2.446
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	5.011	96	638
1.02.02	Investimentos	16.760	17.164	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.760	17.164	0
1.02.03	Imobilizado	105.122	104.278	116.818
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	105.122	104.278	116.818
1.02.04	Intangível	301	199	177
1.02.04.01	Intangíveis	301	199	177

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	214.986	202.797	213.192
2.01	Passivo Circulante	353.073	326.657	354.994
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.853	8.941	10.408
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.853	8.941	10.408
2.01.02	Fornecedores	7.545	6.048	15.147
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.545	6.048	15.147
2.01.02.01.01	Fornecedores	7.545	6.048	15.147
2.01.03	Obrigações Fiscais	319.781	294.411	304.114
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.896	6.160	10.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.896	6.160	10.609
2.01.05	Outras Obrigações	12.998	11.097	14.716
2.01.05.02	Outros	12.998	11.097	14.716
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	5.429	4.012	4.141
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	6.924	6.042	5.981
2.01.05.02.08	Faturamento Antecipado	645	1.011	1.999
2.01.05.02.09	Titulos Descontados	0	0	1.416
2.01.05.02.10	Cheques a Compensar	0	32	1.179
2.02	Passivo Não Circulante	116.181	119.064	107.371
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.704	9.772	9.371
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.704	9.772	9.371
2.02.02	Outras Obrigações	71.118	69.623	70.272
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.107	38.009	52.904
2.02.02.02	Outros	35.011	31.614	17.368
2.02.02.02.04	Impostos, Taxas e Contribuições	31.236	30.114	15.514
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	3.775	1.500	1.854
2.02.03	Tributos Diferidos	17.960	18.809	19.801
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	17.960	18.809	19.801
2.02.04	Provisões	24.399	20.860	7.927
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.399	20.860	7.927

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.04.01.05	Provisões para Contingencias	24.399	20.860	7.927
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-254.268	-242.924	-249.173
2.03.01	Capital Social Realizado	120.108	120.108	120.108
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.666	3.666	3.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-420.889	-410.206	-409.977
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	45.098	45.751	39.279
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.992	-1.992	-1.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-259	-251	-257

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	207.304	187.170	225.096
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.564	-146.859	-183.242
3.03	Resultado Bruto	46.740	40.311	41.854
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.846	-5.999	-32.951
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.968	-9.787	-20.254
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.823	-7.512	-7.826
3.04.02.02	Gastos Administrativos	-7.823	-7.512	-7.826
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.010	39.499	2.821
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	6.010	39.499	2.821
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.065	-28.199	-7.692
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-14.065	-28.199	-7.692
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.894	34.312	8.903
3.06	Resultado Financeiro	-32.990	-33.733	-31.422
3.06.01	Receitas Financeiras	2.282	5.635	2.592
3.06.02	Despesas Financeiras	-35.272	-39.368	-34.014
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.096	579	-22.519
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-2.734	-34.472
3.08.01	Corrente	0	-39	0
3.08.02	Diferido	0	-2.695	-34.472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-11.096	-2.155	-56.991
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-11.096	-2.155	-56.991
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.087	-2.152	-56.935
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-3	-56
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,01562	-0,00303	-0,08019
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,01562	-0,00303	-0,08019

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-11.096	-2.155	-56.991
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-11.096	-2.155	-56.991
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-11.087	-2.152	-56.935
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9	-3	-56

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.679	12.038	4.358
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.830	37.579	-41.016
6.01.01.01	Resultado do Exercício	-11.087	-2.152	-56.935
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	7.283	7.268	6.891
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Contingencias	5.618	12.974	0
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Riscos de Créditos	110	311	-255
6.01.01.05	Participações de Minoritários	-9	-3	-56
6.01.01.06	Encargos Financeiros sobre Empréstimos	1.836	2.115	2.331
6.01.01.08	Custo Baixa Bens Ativo Imobilizado e Intangível	4.073	708	30
6.01.01.09	Provisão (Reversão) de Impostos Diferidos	-907	-992	-755
6.01.01.10	Atualização de Passivos Previdenciários Parcelados	20.913	17.350	7.733
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-151	-25.541	45.374
6.01.02.01	Variação de Clientes	-2.266	4.847	13.135
6.01.02.02	Variação de Estoques	-996	3.552	7.514
6.01.02.03	Variação de Adiantamento de Fornecedores	-397	3.530	-989
6.01.02.04	Variação de Impostos a Recuperar	-95	-14.503	37.286
6.01.02.05	Variação de Outras Contas a Receber	-6.277	2.392	322
6.01.02.08	Variação de Depósitos Judiciais	-1.296	-890	-745
6.01.02.09	Variação de Fornecedores	1.497	-9.099	-17.576
6.01.02.11	Variação de Impostos, Taxas e Contribuições	5.637	-12.453	19.651
6.01.02.12	Variação de Salários a Pagar e Provisões	1.912	-1.467	1.913
6.01.02.13	Variação de Adiantamento de Clientes	1.417	-128	-2.203
6.01.02.16	Variação de Provisão para Contingências	-2.079	-41	-299
6.01.02.17	Variação de Outras Contas a Pagar	3.158	-293	-10.528
6.01.02.18	Variação Faturamento Antecipado	-366	-988	-2.107
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-12.147	-4.218	-2.673
6.02.01	Variação do Ativo Imobilizado	-10.813	-4.190	-2.673
6.02.02	Variação do Ativo Intangível	-10	-28	0
6.02.03	Variação do Ativo Propriedade para Investimento	-1.324	0	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.536	-8.019	-1.553
6.03.04	Varição Partes Relacionadas	-2.335	708	7.771
6.03.05	Varição em Títulos descontados	0	-1.416	155
6.03.07	Varição em Empréstimos e Financiamentos	-13.168	-6.163	-7.327
6.03.08	Varição em Cheques a Compensar	-33	-1.148	-2.152
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4	-199	132
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278	477	345
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	274	278	477

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.087	0	-11.087	-8	-11.095
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-11.087	0	-11.087	-8	-11.095
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-11.087	0	-11.087	-8	-11.095
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-653	404	0	-249	0	-249
5.06.04	Realização de ajuste de avaliação patrimonial	0	0	-653	611	0	-42	0	-42
5.06.05	Reversão de mais valia reflexa sobre propriedade para investimento	0	0	0	-207	0	-207	0	-207
5.07	Saldos Finais	120.108	0	48.764	-420.889	-1.992	-254.009	-259	-254.268

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.152	0	-2.152	6	-2.146
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-2.152	0	-2.152	6	-2.146
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-2.152	0	-2.152	6	-2.146
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.472	1.923	0	8.395	0	8.395
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.923	1.923	0	0	0	0
5.06.05	Mais valia reflexa sobre Propriedades para Investimento de Controlada	0	0	8.395	0	0	8.395	0	8.395
5.07	Saldos Finais	120.108	0	49.417	-410.206	-1.992	-242.673	-251	-242.924

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	120.108	0	44.429	-345.785	-1.907	-183.155	-183	-183.338
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-8.741	0	-8.741	-11	-8.752
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.108	0	44.429	-354.526	-1.907	-191.896	-194	-192.090
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-56.935	0	-56.935	-63	-56.998
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-56.935	0	-56.935	-63	-56.998
5.05.02.06	Prejuízo Líquido do Exercício	0	0	0	-56.935	0	-56.935	-63	-56.998
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.484	1.484	-85	-85	0	-85
5.06.04	Realização de Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	-1.484	1.484	-85	-85	0	-85
5.07	Saldos Finais	120.108	0	42.945	-409.977	-1.992	-248.916	-257	-249.173

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	220.144	202.263	239.679
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	218.551	197.163	238.052
7.01.02	Outras Receitas	1.703	5.411	1.386
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-110	-311	241
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.929	-112.488	-148.568
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-43.575	-53.825	-100.309
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-58.354	-58.663	-48.259
7.03	Valor Adicionado Bruto	118.215	89.775	91.111
7.04	Retenções	-7.158	-7.215	-6.891
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.158	-7.215	-6.891
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.057	82.560	84.220
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.173	44.313	12.183
7.06.02	Receitas Financeiras	4.911	7.134	10.750
7.06.03	Outros	7.262	37.179	1.433
7.06.03.02	Outras	7.262	37.179	1.433
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	123.230	126.873	96.403
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	123.230	126.873	96.403
7.08.01	Pessoal	76.724	66.165	62.891
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.423	51.670	49.200
7.08.01.02	Benefícios	11.326	9.750	8.960
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.975	4.745	4.731
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.705	18.113	47.752
7.08.02.01	Federais	9.685	12.174	41.045
7.08.02.02	Estaduais	6.020	5.939	6.707
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.897	44.750	42.751
7.08.03.01	Juros	40.819	43.945	42.018
7.08.03.03	Outras	1.078	805	733
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.096	-2.155	-56.991
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.087	-2.152	-56.935

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-9	-3	-56

## Relatório da Administração



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

#### Mensagem aos Acionistas,

É com satisfação que estamos publicando o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. referentes ao exercício de 2015. As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as informações da Companhia, de suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

O ano de 2015, apesar de apresentar um cenário positivo com relação ao câmbio, e seu impacto positivo nas vendas direcionadas ao Mercado Externo, trouxe também, reajustes significativos na aquisição de insumos que estão muito vinculados ao mercado internacional. As empresas como um todo foram muito impactadas pela pressão dos custos produtivos, reposições salariais acima do verificado nos últimos exercícios, reajustes e implementação das bandeiras tarifárias da energia elétrica, bem como a inflação atingindo a casa dos dois dígitos. Esse cenário como um todo, trouxe como reflexo, a constatação de demanda mais reprimida, excesso de oferta de produtos derivados de carnes de aves no Mercado Externo, pressão nos preços internacionais das carnes e extrema dificuldade de reposição de preços no Mercado Nacional.

Com relação à Companhia, seu faturamento líquido consolidado atingiu R\$ 207,3 milhões, que comparado ao ano de 2014, apresentou um aumento de R\$ 20,1 milhões, ou 10,8%. Esse aumento está relacionado ao incremento na prestação de serviços de abates de aves para terceiros nas unidades frigoríficas de Passo Fundo e Lajeado (RS) e no incremento das receitas da comercialização de industrializados de carnes.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações a seguir foram embasadas: a) nas Demonstrações Contábeis auditadas relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, e b) em resultados, informações e relatórios internos da Companhia e de suas controladas.

**Relatório da Administração****Desempenho Operacional Consolidado**

Controlada Companhia Minuano de Alimentos.

	<b>Mercado Interno</b>		<b>Mercado Externo</b>		<b>Total</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Produção</b>						
Aves abatidas (cabeças-mil)	59.370	53.155			59.370	53.155
Industrializados de Carnes (ton)	6.429	5.710	8.273	9.870	14.702	15.580
Carne de Aves (ton)		1.029	3.067	4.661	3.067	5.690
CMS e Farinhas (ton)	55	1.196	1.664	2.410	1.719	3.606
Produção Rações (ton)	221.663	220.668			221.663	220.668
Produção Pintos (un-mil)	59.122	57.998			59.122	57.998
<b>Receita Bruta – R\$ mil</b>						
Industrializados de Carnes	32.743	27.495	39.089	36.127	71.832	63.621
Abate/Industrialização Aves	141.926	126.233	5.401	7.418	147.327	133.651
CMS e Farinhas	43	273	1.752	2.530	1.795	2.803
Outros Faturamentos		55				55
<b>Total Receita Bruta – R\$ mil</b>	<b>174.712</b>	<b>154.056</b>	<b>46.242</b>	<b>46.074</b>	<b>220.954</b>	<b>200.130</b>
<b>Total Receita Líquida – R\$ mil</b>	<b>162.579</b>	<b>142.697</b>	<b>44.725</b>	<b>44.473</b>	<b>207.304</b>	<b>187.170</b>

A Receita Líquida no ano de 2015 obteve um aumento de 10,8%, quando comparada ao ano de 2014. No ano, a receita líquida atingiu o valor de R\$ 207,3 milhões, sendo que no ano de 2014, a receita líquida foi de R\$ 187,2 milhões. Este aumento, conforme já ressaltado anteriormente, está relacionada aos incrementos na prestação de serviços de abates de aves nas unidades frigoríficas de Passo Fundo e Lajeado (RS) e no incremento das receitas na venda de industrializados de carnes.

As despesas com vendas reduziram no ano de 2015 em R\$ 0,8 milhões em relação ao mesmo período de 2014, passando de R\$ 9,7 milhões em 2014 para R\$ 8,9 milhões. Conseqüentemente sua relação comparativa a receita operacional líquida reduziu de 5,2% no ano de 2014 para 4,3% no ano de 2015. A referida queda está diretamente vinculada a redução de 16,2% no volume de industrializados de carne comercializados para o Mercado Externo no período.

As despesas gerais e administrativas consolidadas aumentaram no ano de 2015 em R\$ 0,3 milhões em relação ao mesmo período de 2014, passando de R\$ 7,5 milhões em 2014 para R\$ 7,8 milhões. Sua relação comparativa a receita operacional líquida apresentou uma pequena redução, passando de 4,0% no ano de 2014, para 3,8% no ano de 2015.

**EBITDA**

O EBITDA consolidado da Minupar nos anos de 2015 e 2014 foi respectivamente, de R\$ 37,2 milhões ou 18,0% da receita líquida e R\$ 30,3 milhões ou 16,2% da receita líquida, representando uma melhora de 1,8p.p. em 2015. A melhoria de performance está relacionada principalmente ao desempenho da operação de industrializados, onde, apesar de verificarmos uma redução dos volumes de vendas praticados no ano, na ordem de 5,6%, os preços verificados nas operações do Mercado Externo, impulsionados pelo câmbio, contribuiu de maneira expressiva na geração de caixa.

## Relatório da Administração



### **Perspectivas**

A Companhia e suas controladas, através de suas operações, buscam contínua otimização dos processos, com ênfase na modernização de suas plantas industriais e crescimento gradativo e sustentável da operação própria de industrializados, voltada à produção para os mercados interno e externo, bem como a consolidação dos contratos de parceria com terceiros e ainda alternativas de recomposição para solução de seus passivos tributários remanescentes.

### **Recursos Humanos**

O quadro de funcionários passou de 2.965 em dezembro de 2014 para 3.056 em dezembro de 2015. Esse aumento está relacionado ao incremento de serviços de abate de aves nas unidades de Passo Fundo e Lajeado - RS.

### **Mercado de Capitais**

O capital social da Companhia é composto por 710.010.000 ações, representando R\$ 120,1 milhões. No transcorrer do ano de 2015, as ações da Companhia estiveram presentes em 9.203 negociações realizadas pela Bovespa, totalizando R\$ 17,9 milhões.

### **Relacionamento com os Auditores Externos**

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que a Companhia e suas controladas tem como política não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse. No decorrer dos exercícios de 2015 e 2014 os nossos Auditores Independentes não tiveram nenhum outro contrato de serviços com esta Companhia e suas Controladas.

### **Declaração da Administração**

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 480/2009, os administradores declaram que revisaram e analisaram as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e que concordam com as mesmas, bem como com as opiniões, individual e consolidada, expressas no Parecer dos Auditores Independentes.

### **Agradecimentos**

Manifestamos nossos agradecimentos pelo apoio e confiança recebidos de nossos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e a dedicação de nosso quadro de colaboradores.

Lajeado (RS), 05 de fevereiro de 2016.

A Administração.

**Notas Explicativas****MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014  
(em milhares de reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Minupar Participações S/A. “Companhia” tem por objeto principal a participação no capital de outras sociedades.

As controladas diretas Sulaves S/A. e Valepar S/A. também possuem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, tendo como controlada direta a Companhia Minuano de Alimentos (Minuano).

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos tem as suas principais atividades organizadas nos segmentos relacionados às atividades frigoríficas, produção de produtos industrializados à base de carnes, também atuando na prestação de serviços para terceiros nas linhas de abate, desossa e industrialização de carnes de aves. A comercialização dos produtos com a marca “Minu” ocorre principalmente nos Estados da região sul do Brasil além de exportar para países localizados na África, Leste Europeu, América Central e Ásia.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do exercício de 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração autorizou, em 18 de janeiro de 2016, a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1 Declaração de Conformidade****3.1.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Contábeis (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Estas Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Notas Explicativas



### 3.1.2 Demonstrações Contábeis Individuais

As Demonstrações Contábeis individuais da Companhia também foram elaboradas com base nas normas internacionais de contabilidade. As demonstrações contábeis da controladora estão sendo publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

## 3.2 Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas compreendem as demonstrações contábeis da Minupar Participações S/A, e suas controladas diretas Sulaves S/A e Valepar S/A e de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos. Os saldos de ativos e passivos e os valores das transações comerciais, entre as empresas consolidadas, foram eliminados no processo de consolidação.

### 3.2.1 Demonstrações Contábeis Consolidadas

A Companhia efetua a consolidação de suas demonstrações contábeis de acordo com as atuais práticas contábeis adotadas no Brasil, e em conformidade com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Não há diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, desta forma a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

### 3.2.2 Demonstrações Contábeis Individuais

No balanço patrimonial individual, as participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

## 3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia e de suas controladas incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

## Notas Explicativas



### 3.4 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis

A administração da Companhia e de suas controladas definiu que sua moeda funcional é o Real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### 3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos pelos numerários em fundo fixo de caixa, mantidos pela Companhia e suas controladas, bem como pelos depósitos em conta corrente.

### 3.6 Clientes

As contas a receber são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas no recebimento de créditos. No período os saldos das Contas a Receber de Clientes referem-se a vendas nos mercados interno e externo.

### 3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, e não superam os preços de mercado ou custo de reposição. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.8 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e também por retenções na fonte.

### 3.9 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.10 Investimentos

#### 3.10.1 Participações Societárias

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

#### 3.10.2 Propriedades para Investimento

As propriedades para investimento são representadas por terrenos e obras cíveis para locação mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital. Os bens classificados como propriedade para investimento estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, as taxas que variam de 2,50% a.a. a 8,33% a.a. de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os

## Notas Explicativas



métodos de depreciação são revisados no final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas de aluguel, geradas pela propriedade para investimento, são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência. Os resultados positivos ou negativos na venda de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

### 3.11 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a controlada Companhia Minuano de Alimentos estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A controlada deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação sendo eventuais efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas contabilizadas prospectivamente. Com relação ao exercício de 2015, a administração da controlada avaliou os cenários da Companhia constatando que os seus ativos imobilizados mantiveram-se gerando caixa linearmente, não ocorrendo durante o exercício nenhuma oscilação significativa em seu parque fabril que pudesse elevar ou minorar a estimativa de vida útil de seus bens com relação ao exercício anterior, motivo pelo qual a administração optou em manter os mesmos prazos de vida úteis já praticados.

### 3.12 Intangível

Os valores relativos a marcas e patentes e softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.13 Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício a Companhia e suas controladas, revisam o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o possível montante dessa perda. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia e de suas controladas, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procederam à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de ativos e passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

## Notas Explicativas



### 3.16 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos de longo prazo e os passivos não circulantes são ajustados ao seu valor presente e os circulantes, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia e suas controladas efetuaram os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo, ou passivo, em consonância com a Deliberação CVM nº 564/08.

### 3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia e suas controladas apresentarão lucros tributáveis futuros em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação. Em 2015, conforme determina a Deliberação CVM nº 599/09, a controlada Indireta não efetuou registro dos tributos diferidos, visto que a administração da controlada julga que não haverá lucros tributáveis futuros em prazo inferior a cinco anos contra os quais os créditos fiscais pudessem ser utilizados. Outrossim, tais créditos fiscais permanecem controlados na Parte "B" dos Livros Fiscais sendo que os mesmos não possuem prazo prescricional.

### 3.18 Reconhecimento das Receitas de Vendas e de Serviços - Consolidado

A receita é reconhecida:

- (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e
- (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia e de suas controladas.

Apresentamos a reconciliação da Receita Bruta para com a Receita Líquida consolidada:

	31/12/2015			31/12/2014		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
<b>Receita bruta de produtos e serviços</b>	<b>174.712</b>	<b>46.242</b>	<b>220.954</b>	<b>154.056</b>	<b>46.074</b>	<b>200.130</b>
(-) Impostos	(11.247)	-	(11.247)	(10.017)	-	(10.017)
(-) Devoluções	(886)	(1.517)	(2.403)	(1.342)	(1.601)	(2.943)
<b>Receita líquida de produtos e serviços</b>	<b>162.579</b>	<b>44.725</b>	<b>207.304</b>	<b>142.697</b>	<b>44.473</b>	<b>187.170</b>

### 3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

### 3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as

**Notas Explicativas**

possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “*Impairment*” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

**3.21 Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas na Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, no caso a Minupar, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa	-	-	5	4
Bancos - conta corrente	1	1	269	274
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>274</b>	<b>278</b>

**NOTA 05 - CLIENTES – CONSOLIDADO**

	31/12/2015	31/12/2014
Mercado interno	17.080	15.244
Mercado externo	4.375	3.973
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(604)	(522)
<b>Subtotal</b>	<b>20.851</b>	<b>18.695</b>
(-) Faturamentos antecipados	(645)	(1.011)
(-) Adiantamentos de clientes	(5.429)	(4.012)
<b>Clientes a receber, líquido.</b>	<b>14.777</b>	<b>13.672</b>

A Companhia e suas controladas têm como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando critérios de provisionamento compatíveis com as práticas contábeis e em consonância com as regras fiscais. Os saldos de faturamento antecipado foram reclassificados para o passivo circulante em atendimento às normas internacionais de contabilidade.

**NOTA 06 – ESTOQUES - CONSOLIDADO**

	31/12/2015	31/12/2014
Produtos prontos	335	347
Produtos em elaboração	-	14
Matérias primas	1.211	952
Materiais de embalagem	1.095	653

**Notas Explicativas**

Materiais de manutenção	1.635	1.221
<b>Subtotal</b>	<b>4.276</b>	<b>3.187</b>
Custo de entrega - CPC 30 - Receitas	535	628
<b>Total</b>	<b>4.811</b>	<b>3.815</b>

A Companhia e suas controladas, continuamente realizam análise de rotatividade dos bens que integram os seus estoques, através da qual constatou não ser necessária a constituição de provisão para perdas por obsolescência.

Através da adoção da Deliberação CVM nº 597/09, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos postergou o reconhecimento de receitas para o momento em que os requisitos da referida deliberação sejam atendidos. Em consequência disto, fora reconhecido em estoque nos períodos acima encerrados o custo vinculado a estas receitas, os quais serão reconhecidos no resultado na proporção do reconhecimento das respectivas receitas.

**NOTA 07 - IMPOSTOS A RECUPERAR - CONSOLIDADO**

<b>Circulante</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
IRRF a recuperar	1	-
IRPJ a recuperar	720	656
CSLL a recuperar	263	237
PIS e COFINS a recuperar	346	302
ICMS a recuperar	2.869	3.844
ICMS a recuperar - Imobilizado	65	108
Crédito de Exportação (Reintegra)	202	-
<b>Total</b>	<b>4.466</b>	<b>5.147</b>

<b>Não Circulante</b>	<b>Ref.</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Crédito Prêmio IPI s/ Exportações	a)	34.369	33.617
ICMS a Recuperar - Imobilizado		64	40
<b>Total</b>		<b>34.433</b>	<b>33.657</b>

**a) Crédito Prêmio IPI - Controlada Indireta**

Refere-se ao crédito sobre exportações resultante dos registros das competências, outubro de 1982 a outubro de 1990, deduzido das compensações formalizadas até 31 de dezembro de 2011, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17.

**Notas Explicativas****NOTA 08 - INVESTIMENTOS****a) Participações Societárias - Individual**

Em 31/12/2015 a Companhia é controladora direta das seguintes Empresas:

Descrição	Valepar S/A	Sulaves S/A	Total
% participação direta	99,99%	99,99%	
<b>Saldo do investimento em 31/12/2015</b>	-	-	-
- Reversão Provisão para Perdas	(182.613)	(66.073)	<b>(248.686)</b>
+/- Equivalência Patrimonial	(6.599)	(2.494)	<b>(9.093)</b>
+ Partic. Reflexa em Avaliação de Prop. p/Investimento de Controlada	(388)	139	<b>(249)</b>
+ Provisão para Perdas	189.600	68.428	<b>258.028</b>
<b>Saldo do investimento em 31/12/2015</b>	-	-	-

**b) Propriedades para investimento - Consolidado**

Grupos	31/12/2015			31/12/2014
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.640	-	6.640	6.640
Prédios	17.024	(6.904)	10.120	10.524
<b>Total</b>	<b>23.664</b>	<b>(6.904)</b>	<b>16.760</b>	<b>17.164</b>

A movimentação das propriedades para investimento está demonstrada na nota explicativa do imobilizado e intangível.

**NOTA 09 - IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - CONSOLIDADO**

A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, possui os seguintes saldos de imobilizado e intangível:

Grupos	Taxa Depreciação % a.a.	31/12/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	16.695	-	16.695	16.695
Prédios	2,50%	56.811	(2.016)	54.795	55.696
Maquinas e equipamentos	5,00% - 6,67%	32.506	(4.449)	28.057	28.694
Moveis e utensílios	8,33%	2.525	(489)	2.036	2.207
Computadores e periféricos	33,33%	235	(61)	174	150
Veículos	20,00%	245	(84)	161	229
Imobilizações em andamento	-	3.201	-	3.201	603
Outros	-	4	(1)	3	4
<b>Subtotal imobilizado</b>		<b>112.222</b>	<b>(7.100)</b>	<b>105.122</b>	<b>104.278</b>
<b>Intangível</b>		<b>329</b>	<b>(28)</b>	<b>301</b>	<b>199</b>
<b>Total</b>		<b>112.551</b>	<b>(7.128)</b>	<b>105.423</b>	<b>104.477</b>

A movimentação dos ativos propriedade para investimentos, imobilizado e intangível apresentam-se da seguinte forma:

## Notas Explicativas



Grupos	Saldo em	Adições	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em
	31/12/2014					31/12/2015
Terrenos	16.695	-	-	-	-	16.695
Prédios	55.696	874	(368)	609	(2.016)	54.795
Maquinas e equipamentos	28.694	5.411	(1.748)	149	(4.449)	28.057
Moveis e utensílios	2.207	324	(8)	2	(489)	2.036
Computadores e periféricos	150	86	(1)	-	(61)	174
Veículos	229	16	-	-	(84)	161
Imobilizações em andamento	603	4.011	(725)	(688)	-	3.201
Outros	4	-	-	-	(1)	3
<b>Subtotal imobilizado</b>	<b>104.278</b>	<b>10.722</b>	<b>(2.850)</b>	<b>72</b>	<b>(7.100)</b>	<b>105.122</b>
<b>Intangível</b>	<b>199</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>(28)</b>	<b>301</b>
<b>Subtotal intangível</b>	<b>199</b>	<b>10</b>	<b>-</b>	<b>120</b>	<b>(28)</b>	<b>301</b>
<b>Propriedade para Investimento</b>	<b>17.164</b>	<b>1.324</b>	<b>(1.346)</b>	<b>(192)</b>	<b>(190)</b>	<b>16.760</b>
<b>Subtotal Prop. para Investimento</b>	<b>17.164</b>	<b>1.324</b>	<b>(1.346)</b>	<b>(192)</b>	<b>(190)</b>	<b>16.760</b>
<b>Total</b>	<b>121.641</b>	<b>12.056</b>	<b>(4.196)</b>	<b>-</b>	<b>(7.318)</b>	<b>122.183</b>

A depreciação/amortização foi distribuída nas seguintes contas:

	31/12/2015	31/12/2014
Custo dos produtos e serviços vendidos	6.920	6.968
Despesas administrativas	233	242
Despesas com vendas	5	6
<b>Total</b>	<b>7.158</b>	<b>7.216</b>

Ao final do período há um total a pagar de R\$ 34, relativo a bens adquiridos através de leasing financeiro, conforme apresentamos a seguir:

Grupo	Bem	Prazo	Valor
Veículos	Veículos de Passeio	36 meses	34

#### NOTA 10 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS – CONSOLIDADO

Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2015	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A – ACC		USD + 6% a.a.	Jan a mar/16	1.559	-
Acordo Banco do Brasil	a)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	267	2.406
Arrendamento Mercantil		-	-	25	-
Banrisul – Consórcio		-	-	43	298
Banrisul – Limite de Créd.		-	-	2	-
<b>Totais</b>				<b>1.896</b>	<b>2.704</b>

## Notas Explicativas



Descrição	Refer.	Encargos	Vencimento	31/12/2014	
				Circulante	Não Circulante
Banrisul S/A – ACC		USD + 6% a.a.	jan a mai/15	3.092	-
Acordo Banco do Brasil	a)	TR + 0,7% a.m.	mar/21	342	3.076
Arrendamento Mercantil		-	-	10	26
Banrisul – Consórcio		-	-	64	319
Badesul S/A – Reaver	b)	TJLP+6,5% a.a.	jun/16	2.541	6.351
Limites de Crédito		-	-	111	-
<b>Totais</b>				<b>6.160</b>	<b>9.772</b>

**Legenda:**

- a) Acordo bancário realizado em 25 de março de 2011 com o Banco do Brasil S/A referente aos processos judiciais nº 017/1.03.0008.229-8 e 017/1.04.0002.561-0.
- b) Através do Acordo na Execução de Título Extrajudicial nº 10300108246, celebrado em 09 de julho de 2015, nos autos do processo, entre a controlada Companhia Minuano e o Badesul S/A, as partes definiram as premissas para quitação da dívida em três (03) parcelas mensais, as quais findaram em setembro/2015.

**NOTA 11 - FORNECEDORES – CONSOLIDADO**

	31/12/2015	31/12/2014
Fornecedores Nacionais	7.545	6.064
( - ) AVP - Fornecedores	-	(16)
<b>Total</b>	<b>7.545</b>	<b>6.048</b>

Os saldos de fornecedores foram trazidos a valor presente, conforme determina a Deliberação CVM nº 564/08, através do arbitramento de uma taxa média de 0,72% ao mês para o período de 2014. Ainda segundo a referida Deliberação, a partir de 2015 a administração da Companhia suspendeu o reconhecimento do Ajuste a Valor Presente pelo fato dos fornecedores tratarem-se de operações passivas de curto prazo sobre as quais o Ajuste a Valor Presente não produz efeito relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis.

**NOTA 12 - SALÁRIOS A PAGAR E PROVISÕES**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisões de férias e 13º salário	-	-	7.509	6.133
Salários / Pró-labore a pagar	182	174	2.368	1.935
Rescisões a pagar	-	-	12	11
Outras obrigações a pagar	-	-	964	862
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>174</b>	<b>10.853</b>	<b>8.941</b>

**Notas Explicativas****NOTA 13 - IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES – CONSOLIDADO**

	31/12/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS a recolher	1.532	-	1.672	-
Impostos retidos sobre serviços	456	-	1.096	-
IRRF a recolher	1.741	-	3.723	-
IRPJ/CSLL a recolher	105.415	-	99.149	-
FGTS a recolher	581	-	488	-
INSS a recolher	166.323	-	147.111	-
PIS e COFINS a recolher	36.610	-	34.359	-
Funrural a recolher	79	-	79	-
Outros Impostos a Recolher	779	-	659	-
Outras contribuições s/ folha de pagamento	1.213	-	1.123	-
<b>Subtotal</b>	<b>314.729</b>	<b>-</b>	<b>289.459</b>	<b>-</b>
Parcelamento Lei 11.941/2009	152	78	141	213
Parcelamento Lei 12.996/2014	1.499	19.428	1.220	16.977
ICMS – RS	46	-	30	58
ICMS - SP	675	1.345	563	1.678
ICMS – SC	1.198	2.259	1.103	3.080
Parcelamento IOF	-	215	-	-
FGTS	563	7.476	758	7.322
SESI/SENAI	435	435	393	786
IPTU	3	-	12	-
INSS	27	-	278	-
<b>Subtotal</b>	<b>4.598</b>	<b>31.236</b>	<b>4.498</b>	<b>30.114</b>
<b>Total</b>	<b>319.327</b>	<b>31.236</b>	<b>293.957</b>	<b>30.114</b>

**NOTA 14 - IMPOSTOS DIFERIDOS - CONSOLIDADO**

	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
IRPJ diferido s/custo atribuído	334	334	13.206	13.830
CSLL diferido s/custo atribuído	120	120	4.754	4.979
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>454</b>	<b>17.960</b>	<b>18.809</b>

**NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS****a) Remuneração dos Administradores**

A remuneração global anual dos administradores da Companhia, de suas controladas diretas e de sua controlada indireta foram fixadas em AGO's realizadas em 16 de abril de 2015 da seguinte forma: a) Minupar – em até R\$ 700 mil; b) Sulaves – em até R\$ 500; c) Valepar – em até R\$ 500, e; d)

**Notas Explicativas**

Minuano – em até R\$ 700 mil. No quadro abaixo, segue a apresentação da remuneração da administração, líquida de encargos (INSS e IRRF) aberto por controladora e consolidado, percebido durante 2015.

	Controladora	Consolidado
<b>Conselho de Administração</b>	115	115
<b>Diretoria Executiva</b>	14	320

**b) Operações de mútuo - Consolidado**

<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Agostinho Carrer Partic. Ltda.	13.198	12.405
Acionistas e Outros	-	359
<b>Total</b>	<b>13.198</b>	<b>12.764</b>

  

<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Serra do Roncador Part. Ltda.	26.135	28.387
Acionistas e Outros	9.972	9.622
<b>Total</b>	<b>36.107</b>	<b>38.009</b>

Os créditos e obrigações entre partes relacionadas não possuem prazos estipulados para recebimento e liquidação e estão condicionados à maximização do fluxo de caixa das empresas. Os juros praticados nas operações estão dentro das remunerações praticadas pelo mercado.

**NOTA 16 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO**

A Companhia, e suas controladas, são parte envolvida em processos tributários, cíveis e trabalhistas, cujas discussões estão em andamento tanto na esfera administrativa como na judicial. Quando aplicável, tais discussões são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para perdas prováveis decorrentes desses processos são constituídas pela Administração, considerando a opinião de seus assessores jurídicos. No período se apresentavam as seguintes provisões para contingências e correspondentes depósitos judiciais:

Saldo em	Provisão para contingência				Depósitos Judiciais			
	Trabalhista	Cível	Tributária	Total	Trabalhista	Cível	Tributária	Total
<b>31/12/2014</b>	<b>4.079</b>	<b>16.500</b>	<b>281</b>	<b>20.860</b>	<b>3.318</b>	<b>17</b>	<b>1</b>	<b>3.336</b>
Movimentação (Adições-Baixas)	4.673	(1.134)	-	3.539	499	797	-	1.296
<b>31/12/2015</b>	<b>8.752</b>	<b>15.366</b>	<b>281</b>	<b>24.399</b>	<b>3.817</b>	<b>814</b>	<b>1</b>	<b>4.632</b>

**Contingências possíveis**

Na avaliação dos assessores jurídicos, os processos considerados como de perda possível na Companhia e em suas controladas totalizam R\$ 148.257 mil (R\$ 95.556 mil em 31/12/2014), distribuídos entre processos tributários, cíveis e trabalhistas.

## Notas Explicativas



### **NOTA 17 - CRÉDITO PRÊMIO DE IPI EXPORTAÇÃO - CONSOLIDADO**

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal que limitou em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006. Tendo por base parecer dos consultores jurídicos, entende que o registro contábil do crédito ocorrido em 2006, ajustado ao que foi limitado pelo STF, está amparado em decisão judicial definitiva nos autos da ação ordinária nº. 87.0001354-4, que não admite mais a interposição de ação rescisória. Desta forma, o saldo de R\$ 34.369 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia em limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com a utilização de crédito apurado após 05 de outubro de 1990, em dois parcelamentos: O parcelamento especial instituído pela MP 470, e o parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Contudo em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso e, conseqüentemente, não reconheceu o direito ao crédito à Controlada, sob o entendimento de não haver documentação comprobatória das exportações, que se traduziriam pelas notas fiscais da época. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº. 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob o nº. 0064091.31.2014.4.01.3400.

### **NOTA 18 - PROGRAMAS DE PARCELAMENTOS FISCAIS - CONSOLIDADO**

A Companhia e as suas controladas incluíram a maioria dos passivos tributários existentes em 2009, 2010 e 2013 na MP 470/2009 e nos parcelamentos advindos das Leis 11.941/2009 e 12.996/2014, bem como a quitação antecipada de alguns parcelamentos existentes com base na Lei nº 13.043/2014, contudo em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos foi formalmente excluída do parcelamento da Lei 11.941/2009, por inadimplência. Com a adesão à MP 470/2009 a controlada Companhia Minuano reconheceu a inexistência do Crédito Prêmio IPI – Exportação posterior a 05 de outubro de 1990. Por ocasião do reconhecimento integral do referido crédito, no exercício de 2006, a controlada o ofereceu à tributação pelo IRPJ e CSLL, sendo os tributos extintos por compensação, com o mesmo crédito. Tal compensação não foi reconhecida pelo Fisco sendo que os referidos débitos são objeto de cobrança. Em momento oportuno, a Controlada estará levando a discussão esse tema, visto que boa parte do valor que originou o

## Notas Explicativas



referido débito no ano de 2006, foi reformulado mediante a decisão do STF em limitar em 05 de outubro de 1990 o direito ao Crédito Prêmio IPI – Exportação.

### a) Medida Provisória nº 470/2009

A controlada, Companhia Minuano de Alimentos, formalizou em 30 de novembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Medida Provisória nº 470/2009. Este programa permitiu a liquidação de multas, juros e montantes de “principal” dos tributos, com benefícios de redução de até 100% nas multas e 90% nos juros e o restante liquidado com créditos tributários de IRPJ e CSLL decorrentes de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de CSLL, em montante aproximado de R\$ 61 milhões. Em 30 de outubro de 2012, a Receita Federal do Brasil indicou inconsistências nos saldos de prejuízos fiscais apresentados pela controlada. Tais alegações de inconsistências foram objeto de Ação Administrativa protocolada em 29 de novembro de 2012. No quadro abaixo, segue a apresentação dos saldos decorrentes deste parcelamento à época.

<b>MP 470/2009</b>	
Passivo tributário objeto da MP 470/2009	61.896
(-) Reduções da MP 470/2009	(24.213)
(-) Montante utilizado do Prejuízo Fiscal	(37.683)
<b>Total</b>	-

Contudo, conforme assessoria jurídica da controlada indireta, há uma probabilidade possível de exclusão de valores do parcelamento no montante de R\$ 35.279 mil. O referido montante está incluso no montante de causas possíveis quantificados e apresentado na Nota Explicativa nº 16.

### b) Lei nº 11.941/2009

A Companhia e sua controlada indireta formalizaram em 21 de setembro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Lei nº 11.941/2009, requerendo em caráter definitivo a exclusão de parcelamentos anteriores a esta Lei, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados à época da adesão.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e sua controlada tiveram a consolidação do saldo passível de adesão ao referido parcelamento, efetuada pela Receita Federal, entretanto a Controlada foi formalmente excluída desse parcelamento em Janeiro/2013 por inadimplência e os impactos dessa exclusão foram devidamente registrados em seu Passivo à época.

### c) Lei nº 12.996/2014

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram, com parte de seus passivos tributários federais, ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RFB Nº 14/2014, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados no momento da adesão.

Como consequência do referido parcelamento, a Companhia e sua controlada indireta liquidaram valores correspondentes a multas de mora, de ofício e isoladas e a juros de mora, remanescentes após as reduções legais, com a utilização de créditos fiscais decorrentes de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da contribuição social, contudo a validação destas liquidações por parte da Receita Federal do Brasil – RFB e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN, ocorrerá no momento da consolidação da dívida. Para fins de adesão ao referido parcelamento, as Empresas efetuaram o recolhimento mensal da antecipação com base nos percentuais determinados pelos

**Notas Explicativas**

referidos normativos, sendo estas acrescidas de juros correspondentes à variação mensal da taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

Apresentamos no quadro abaixo o resumo da adesão ao parcelamento:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
<b>Passivo tributário parcelado</b>	<b>497</b>	<b>76.297</b>	<b>76.794</b>
(-) Reduções da Lei 12.996/2014	(138)	(23.310)	(23.448)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(91)	(25.087)	(25.178)
<b>(=) Total líquido do passivo tributário aderido</b>	<b>268</b>	<b>27.900</b>	<b>28.168</b>

Em 30 de julho de 2015, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional conjuntamente com a Receita Federal do Brasil, divulgaram, através da Portaria conjunta PGFN/RFB nº 1.064/15, os procedimentos para consolidação da modalidade de Demais Débitos administrados pela PGFN e/ou pela RFB. Neste sentido, em agosto de 2015 a controladora e sua controlada indireta formalizaram os procedimentos necessários ao atendimento do referido normativo.

No caso da Companhia Minuano, além dos débitos que já haviam sido inclusos na adesão ocorrida em 2014, houve o incremento de débitos, no montante do passivo tributário aderido, no total de R\$ 3.021 mil. Com relação aos valores da modalidade previdenciária administrada pela PGFN e/ou RFB, os mesmos permanecem pendentes de consolidação, sendo que a Companhia aguarda o respectivo normativo.

**d) Lei nº 13.043/2014**

Em novembro/2014, a Companhia e sua controlada indireta aderiram a quitação antecipada de parcelamentos previdenciários conforme previsto no art. 33 da MP 651/2014, convertida na Lei nº 13.043/2014.

Com esta adesão, as empresas quitaram antecipadamente alguns parcelamentos previdenciários através do pagamento de 30% do saldo existente na data da adesão, bem como com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de CSLL para quitação do saldo remanescente, após o referido pagamento, na mesma data, conforme resumo a seguir:

Descrição	Controladora	Controlada	Consolidado
<b>Passivo tributário parcelado</b>	<b>152</b>	<b>507</b>	<b>659</b>
(-) Pagamentos da Lei 13.043/2014	(46)	(152)	(198)
(-) Montante utilizado do prejuízo fiscal	(106)	(355)	(461)
<b>(=) Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**NOTA 19 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O Capital Social da Companhia ao final do período é de R\$ 120.108 mil representado por 710.010 mil (setecentos e dez milhões, e dez mil) ações ordinárias.

## Notas Explicativas



### b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em virtude da adoção integral das normas internacionais de contabilidade, adaptadas através dos CPC's aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia possui registrado em seu Patrimônio Líquido, saldo decorrente de avaliação reflexa ocorrida nas propriedades para investimento e no imobilizado a custo atribuído de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos.

### c) Reserva Legal

Quando aplicável, será constituída Reserva Legal à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até o limite de 20% do capital social.

### d) Dividendos

Quando aplicável e de acordo com o Estatuto da Companhia, os acionistas têm o direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício ajustado consoante o disposto no Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

### e) Outros resultados abrangentes

Estes valores estão diretamente vinculados à variação percentual da participação da Companhia em suas controladas.

## NOTA 20 - COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia, e suas controladas, têm por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. A controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos considera que os valores segurados são suficientes para cobrir eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	31/12/2015	31/12/2014
Incêndio, Raio e Explosão	42.900	39.601
Tumultos, Greves e Lock-Out	3.000	3.000
Vendaval e Granizo	7.800	8.100
Desmoronamento, Danos Elétricos e Queda de Aeronaves	6.780	6.800
Alagamentos e Inundação	1.160	1.200
Lucros Cessantes	18.465	6.000
Estoques	1.000	1.000

No que se refere à cobertura de estoques, a mesma prevê como critério de indenização para mercadorias e matéria prima o valor de venda ou de produção, limitado ao que for menor.

## NOTA 21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A administração desses instrumentos é efetuada, pela controlada indireta, por meio de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter

**Notas Explicativas**

especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade pelo seu valor de mercado. A exposição aos riscos, no entender da companhia, se limita a:

**a) Risco de Crédito:** É representado pela inadimplência nas suas contas a receber de clientes, que é bastante reduzido devido ao fato da Companhia possuir políticas de análise e revisão periódica de cadastro para liberação de crédito. Em caso de inadimplemento a Companhia possui políticas de cobrança de clientes;

**b) Risco de Preço:** Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados e dos insumos usados no processo produtivo, e se essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia e suas controladas, para minimizarem estes riscos, acompanham permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**c) Risco de Taxas de Câmbio:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é considerado mediano, pois aproximadamente 22% das vendas são decorrentes de vendas para o mercado externo. Mesmo havendo estes riscos, a Companhia, e suas controladas, não operam com a proteção (*hedge*) de suas operações que estejam atreladas a dólar, por compreender que se trata de risco administrável;

**d) Risco de Taxas de Juros:** Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, é mantido acompanhamento permanente do mercado. A Companhia e suas controladas não atuam no mercado de derivativos financeiros, bem como não possuem instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em suas demonstrações.

**NOTA 22 - CUSTO E DESPESAS POR NATUREZA - CONSOLIDADO**

	31/12/2015		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	26.559	-	-
Materiais de embalagem	5.636	-	-
Salários incorridos	50.518	806	2.764
Encargos sociais incorridos	13.060	178	719
Férias e 13º salário incorridos	5.357	87	268
Benefícios a empregados	10.740	110	479
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	1.496	-	103
Equipamento de proteção individual	1.500	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	11.236	502	1.428
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	6.127	30	39
Energia elétrica	15.187	-	63
Materiais de limpeza	321	-	22
Telefonia e transmissão de dados	94	72	71
Combustíveis e lubrificantes	2.266	112	21

## Notas Explicativas



Comissões sobre vendas	-	342	-
Viagens e estadias	39	44	75
Taxas e encargos legais	242	1	42
Armazenagem e movimentação de mercadorias	1	73	-
Fretes rodoviários e marítimos	198	3.862	6
Custos aduaneiros de exportação	3	1.360	-
Publicidade e propaganda	-	587	126
Análises laboratoriais	775	82	-
Depreciações	6.920	5	233
Locações/Aluguéis	1.060	-	19
Abatimentos concedidos sobre vendas	3	317	-
Seguros	278	8	63
Outros gastos	948	390	1.282
<b>Total</b>	<b>160.564</b>	<b>8.968</b>	<b>7.823</b>

	31/12/2014		
	Custo dos Produtos Vendidos	Despesas com Vendas	Despesas Administrativas
Matérias primas e Auxiliares de fabricação	37.165	2	-
Materiais de embalagem	6.388	-	-
Salários incorridos	43.069	649	3.281
Encargos sociais incorridos	10.566	152	709
Férias e 13º salário incorridos	4.830	86	247
Benefícios a empregados	9.373	87	255
Indenizações trabalhistas/Acordos judiciais	1.161	-	70
Equipamento de proteção individual	1.162	-	-
Serviços 3º/ Industrialização 3º	7.486	681	1.466
Manutenção Industrial/Predial/Elétrica	4.371	28	46
Energia elétrica	9.070	-	50
Materiais de limpeza	303	-	19
Telefonia e transmissão de dados	97	106	77
Combustíveis e lubrificantes	2.161	105	25
Comissões sobre vendas	-	326	-
Viagens e estadias	32	29	97
Taxas e encargos legais	237	12	53
Armazenagem e movimentação de mercadorias	8	168	-
Fretes rodoviários e marítimos	268	4.611	13
Custos aduaneiros de exportação	1	1.648	-
Publicidade e propaganda	4	501	120
Análises laboratoriais	610	79	-
Provisões para contingencias/PCLD	-	311	-
Depreciações	6.968	6	242
Locações/Aluguéis	785	-	22
Abatimentos concedidos sobre vendas	4	147	-
Seguros	265	4	61
Outros gastos	475	49	659
<b>Total</b>	<b>146.859</b>	<b>9.787</b>	<b>7.512</b>

**Notas Explicativas****NOTA 23 - OUTRAS RECEITAS / OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO**

	31/12/2015	31/12/2014
Encargos incorridos em passivos fiscais	(4.004)	(4.481)
Despesas gerais incorridas	(3.801)	(9.371)
Custo de imobilizado vendido/baixado	(506)	(447)
Provisão para Contingências	(5.618)	(12.974)
Reversão de Créditos Tributários	(100)	(430)
Encargos Parcelamento FGTS	(36)	(496)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.065)</b>	<b>(28.199)</b>
Créditos tributários	1.830	2.863
Receitas gerais auferidas	1.768	3.511
Receita de venda de imobilizado	119	640
Recuperação de Despesa	1	65
Redução de passivos judiciais	2.292	-
Benefício Trib. Líquido da Lei 12.996/14	-	32.420
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>6.010</b>	<b>39.499</b>
<b>Resultado líquido</b>	<b>(8.055)</b>	<b>11.300</b>

**NOTA 24 - RESULTADO FINANCEIRO – CONSOLIDADO**

	31/12/2015	31/12/2014
Variações cambiais ativas	1.077	507
Descontos financeiros obtidos	93	300
Juros ativos sobre impostos	793	4.056
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	-	709
Outras receitas financeiras	319	63
<b>Receitas financeiras</b>	<b>2.282</b>	<b>5.635</b>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.836)	(2.115)
Juros sobre compra a prazo de fornecedores	(170)	(846)
Variações monetárias passivas de parcelamentos fiscais	(19)	(11.407)
Descontos financeiros concedidos	(424)	(684)
Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(59)	-
Juros incidentes sobre operações com partes relacionadas	(11.221)	(7.622)
Despesas decorrentes de obrigações fiscais	(20.206)	(15.086)
Despesas decorrentes de operações financeiras	(953)	(1.260)
Outras despesas financeiras	(384)	(348)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(35.272)</b>	<b>(39.368)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(32.990)</b>	<b>(33.733)</b>

**Notas Explicativas****NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO**

A companhia, através de sua controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, atua em dois segmentos distintos, a saber:

**a)** Industrializados: Estão apresentados neste segmento, os resultados da industrialização e comercialização de industrializados de carne;

**b)** Frigorífico – Abate e Processamento de Aves: Neste segmento são apresentados os resultados decorrentes das atividades frigoríficas resultantes do abate e desossa de aves.

No quadro abaixo, são apresentados os resultados consolidados por segmento de atuação:

## Notas Explicativas



	Industrializados		Frigorífico - Abate e Processamento de Aves		Corporativo (Centro Administrativo)		Total	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>								
Impostos e devoluções	73.627 (11.354)	66.479 (9.839)	147.327 (2.296)	133.651 (3.121)	-	-	220.954 (13.650)	200.130 (12.960)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>62.273</b> (44.024)	<b>56.640</b> (43.686)	<b>145.031</b> (116.540)	<b>130.530</b> (103.173)	-	-	<b>207.304</b> (160.564)	<b>187.170</b> (146.859)
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos								
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>18.249</b>	<b>12.954</b>	<b>28.491</b>	<b>27.357</b>	-	-	<b>46.740</b>	<b>40.311</b>
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>								
Despesas administrativas	-	-	-	-	(7.823)	(7.512)	(7.823)	(7.512)
Despesas com vendas	(8.080)	(7.698)	(888)	(2.089)	-	-	(8.968)	(9.787)
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	6.010	39.499	6.010	39.499
Outras Despesas Operacionais	-	-	-	-	(14.065)	(28.199)	(14.065)	(28.199)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS</b>	<b>10.169</b>	<b>5.256</b>	<b>27.603</b>	<b>25.268</b>	<b>(15.878)</b>	<b>3.788</b>	<b>21.894</b>	<b>34.312</b>
Despesas financeiras	-	-	-	-	(35.272)	(39.368)	(35.272)	(39.368)
Receitas financeiras	-	-	-	-	2.282	5.635	2.282	5.635
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>10.169</b>	<b>5.256</b>	<b>27.603</b>	<b>25.268</b>	<b>(48.868)</b>	<b>(29.945)</b>	<b>(11.096)</b>	<b>579</b>
CSLL e IRPJ correntes	-	-	-	-	-	(39)	-	(39)
CSLL e IRPJ diferidos	-	-	-	-	-	(2.695)	-	(2.695)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>10.169</b>	<b>5.256</b>	<b>27.603</b>	<b>25.268</b>	<b>(48.868)</b>	<b>(32.679)</b>	<b>(11.096)</b>	<b>(2.155)</b>
Atribuído a Acionistas não Controladores							(9)	(3)
Atribuído a Acionistas Controladores							(11.087)	(2.152)

**Notas Explicativas****NOTA 26 - RESULTADO POR AÇÃO - CONSOLIDADO**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 636/10 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação, em milhares de reais, acumulado no período.

A integralidade das ações da Companhia é composta por ações ordinárias, não existindo diferenciação na participação das mesmas no resultado. Da mesma forma, a Companhia não possui quaisquer outros títulos que potencialmente possam ser convertidos em ações tais como debêntures, partes beneficiárias de lucros entre outros, tampouco possui ações em tesouraria, desta forma apresenta o mesmo valor do resultado básico e diluído por ação.

<b>Quantidade de Ações em 31/12/2015</b>	<b>710.010</b>
Resultado do exercício	(11.096)
Resultado por ação básico e diluído	(0,01562)

<b>Conselho de Administração:</b>	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Presidente
	Antonio Carlos Rago Cano	Vice-Presidente
	Chao En Ming	Conselheiro
	Cynthia Christina da Silva Vello	Conselheira
	Welinton dos Reis Balderrama	Conselheiro
<b>Diretoria Executiva:</b>	Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger	Diretor Presidente
	Marcos Antônio Costa de Almeida	Diretor de Relações com Investidores CRC/RS 068539/0-0

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho e Acionistas da

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A.

Lajeado - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Ênfase

No ano de 2009, com a decisão do Supremo Tribunal Federal limitando em 05 de outubro de 1990, o direito ao Crédito de incentivo fiscal setorial instituído pelo art. 1º do Decreto Lei nº 491, de 5 de março de 1969, a controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos procedeu ajustes em seu Ativo pela redução do valor referente ao período posterior a 1990, que estava registrado desde o exercício de 2006 (nota 17). O saldo de R\$ 34.369 mil no Ativo Não Circulante decorre da decisão da Companhia limitar o crédito à decisão do STF.

Considerando a necessidade de manter a segurança jurídica da Companhia e da controlada indireta Companhia Minuano de Alimentos, a controlada optou por incluir os débitos cujas compensações foram realizadas com créditos apurados posteriores a 1990, nos parcelamentos instituídos pela MP 470 e pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS DA CRISE 2009). Em janeiro/2013 a controlada Companhia Minuano de Alimentos, foi formalmente excluída deste último parcelamento por inadimplência.

A Controlada, através de seus assessores jurídicos, realizou ampla discussão em processos administrativos, inclusive com a interposição, em 29/02/2012, de Recurso Voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), objetivando o direito ao crédito. Em decisão proferida no dia 27/11/2013, a turma negou provimento ao referido recurso. Diante da referida decisão administrativa, que se contrapôs àquela proferida na Ação Ordinária nº 87.0001354-4, a controlada, em 12/09/2014, optou por ajuizar uma Ação Anulatória, cuja principal discussão envolve a possibilidade de comprovação das exportações através de sua escrita fiscal, bem como, por relatórios de exportação emitidos pelo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC). A referida ação tramita na 22ª Vara Federal de Brasília sob nº 0064091.31.2014.4.01.3400.

Como consequência do assunto acima mencionado, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da manutenção do direito obtido judicialmente, e não contemplam quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos ou passivos que possam ser requeridos em decorrência das decisões judiciais que venham a decorrer por ocasião da conclusão da referida Ação Anulatória. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A Companhia e sua controlada indireta optaram em incluir parte do passivo tributário nos Parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014, bem como quitar de forma antecipada parcelamentos tributários correntes com os benefícios previstos na Lei nº 13.043/2014, sendo que a mensuração dos valores definitivos incluídos nos parcelamentos e na referida quitação antecipada encontram-se pendentes de realização por parte dos órgãos fiscalizadores. Assim sendo, as demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes que porventura venham a ser requeridos por ocasião da consolidação definitiva dos referidos débitos fiscais. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31/12/2015 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas, o que dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos, geração de caixa e no sucesso do programa de saneamento implementado pelas empresas, bem como, na manutenção dos parcelamentos previstos na Medida Provisória 470/2009 e na Lei nº 12.996/2014. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia ou de suas controladas continuarem operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

A controlada Companhia Minuano de Alimentos elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 05 de fevereiro de 2016, com as mesmas ênfases constantes no presente relatório.

Porto Alegre (RS), 05 de fevereiro de 2016.

MICHELON & PUERARI AUDITORES E CONSULTORES SS

CRC-RS nº 4.626

Vicente Michelin

CRC/RS 052365/O-8

Sócio Responsável

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2015.

Lajeado, 18 de janeiro de 2016.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger

Diretor Presidente

CPF: 018.019.450-04

Marcos Antônio Costa de Almeida

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 785.283.990-87

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A, abaixo assinados, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes emitido pela Michelin & Puerari Auditores e Consultores S/S, relativo às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2015.

Lajeado, 05 de fevereiro de 2016.

MINUPAR PARTICIPAÇÕES S/A

Sérgio Roberto Jaeschke Jaeger

Diretor Presidente

CPF: 018.019.450-04

Marcos Antônio Costa de Almeida

Diretor de Relações com Investidores

CPF: 785.283.990-87